



Fusão FCA-PSA cria 4º maior grupo automotivo do mundo

Os conselhos de administração dos grupos Fiat Chrysler Automobiles (FCA) e PSA, dono das montadoras Peugeot e Citroën, aprovaram ontem (18) um acordo de fusão que cria a quarta maior empresa do setor automotivo no mundo em termos de produção

Juntas, as duas companhias fabricaram 8,7 milhões de veículos, atrás apenas da Volkswagen, da Toyota e da aliança Renault-Nissan-Mitsubishi, e faturaram cerca de 170 bilhões de euros em 2018.

O acordo prevê que o grupo resultante da fusão, cujo nome ainda não foi anunciado, tenha Carlos Tavares (PSA) como CEO e John Elkann (FCA) como presidente do conselho, que será formado por 11 membros, incluindo dois representantes dos trabalhadores de cada uma das empresas. A sede será na Holanda, atual base legal da Fiat Chrysler, e as ações serão cotadas em Milão, Paris e Nova York. A operação de fusão deve ser concluída entre 12 e 15 meses e ainda está sujeita à aprovação dos acionistas e de órgãos antitruste.

“Essa é a união de duas empresas com marcas incríveis e pessoas apaixonadas e competentes. Ambas enfrentaram momentos de extrema dificuldade e saíram deles ainda mais ágeis,



Sede da Fiat Chrysler em Auburn Hills, nos EUA.

inteligentes e formidáveis”, disse o CEO da FCA, Mike Manley. Já Tavares chamou a fusão de “momento histórico”. O grupo ítalo-americano detém marcas como Fiat, Maserati, Lancia, Jeep, Chrysler, Ram, Dodge e Alfa Romeo, enquanto a PSA, além de Peugeot e Citroën, é dona da Opel e da Vauxhall.

“O acordo é uma ótima notícia para a França, para a Europa e para a nossa indústria automotiva. Representa uma importante etapa na criação de um líder europeu para responder aos desafios da mobilidade sustentável”, afirmou o ministro francês da Economia, Bruno Le Maire - o

governo detém pouco mais de 10% das ações da PSA. A FCA já procurava um parceiro para uma fusão havia anos e, no início de 2019, tentou unir operações com a Renault, mas as tratativas esbarraram na hesitação da França, que também é acionista da empresa, e da Nissan (ANSA).

Impostômetro atinge R\$ 2,4 trilhões e supera valor de 2018

O Impostômetro, da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), chegou, na terça-feira (17), à marca R\$ 2,4 trilhões de impostos pagos pelos brasileiros em 2019. No ano passado, considerando até o último dia do ano, o valor pago em tributos somou R\$ 2,3 trilhões.

Segundo o economista da ACSP, Marcel Solimeo, o valor arrecadado em impostos, em 2019, pelos brasileiros está dentro das previsões e reflete o índice de inflação, levando em consideração os problemas que o governo enfrenta. “O esforço que as autoridades vêm fazendo com o teto dos gastos tem tido resultados muito lentos se considerar a urgência da redução no gasto governamental”, acrescentou.

Para mudar esse cenário será necessária mais eficácia no corte dos gastos e na gestão das contas públicas. “O Brasil tem uma das cargas tributárias mais altas do mundo, equivalente ou até superior à carga de nações desenvolvidas. É uma tributação de primeiro mundo, que deveria retornar à população por meio de serviços essenciais e políticas públicas de qualidade”, concluiu (ABR).

13,2 milhões devem ir às compras de Natal na última hora

Com o velho hábito do brasileiro de deixar tudo para a última hora, os próximos dias prometem ser de lojas cheias no comércio de rua e nos shopping centers. Faltam apenas uma semana para o Natal, um levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) estima que 13,2 milhões de brasileiros devem comprar os presentes em cima da hora.

A expectativa por promoções (48%), que ajudam a economizar no orçamento, é a principal justificativa dos entrevistados para postergar as compras. Outros 20% estão à espera do pagamento da segunda parcela do 13º salário, enquanto 12% alegam falta de tempo para ir atrás dos presentes da lista.

Há ainda 11% de entrevistados que admitem falta de organização e 10% que culpam a preguiça de fazer compras, empurrando a tarefa para o



A expectativa por promoções é uma das justificativas para postergar as compras.

limite da data comemorativa. A pesquisa ainda mostra que 3% dos entrevistados vão adiar as compras natalinas para janeiro de 2020, na esperança de aproveitar as tradicionais liquidações de início de ano.

Na avaliação da economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, deixar para comprar em cima da hora acaba fazendo com que o consumidor não

tenha tempo para se ater a detalhes, como pesquisar preços de diferentes marcas ou lojas. “O recomendado é preparar uma lista de todos os presentes, estipular o quanto se pode gastar e sair de casa com o dinheiro contado. Isso ajuda a evitar que o consumidor gaste além do valor previsto”, afirma a economista (AI/CNDL/SPCBrasil).

Empresas & Negócios
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3043-4171
www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Jornada nas Férias

A Cia de Talentos, empresa de educação para carreira, acaba de lançar a terceira edição do Jornada nas Férias, um projeto que contribui com o desenvolvimento das soft skills ou habilidades socioemocionais mais desejados do mercado. No total, serão duas turmas de 40 estudantes de ensino superior, que farão dois testes online onde serão selecionados para o programa, que acontecerá pela primeira vez durante o verão. Os selecionados passarão pelo desenvolvimento por meio de Oficinas e Experiências em grandes empresas parceiras desse projeto. Saiba mais: (www.jornadaparaofuturo.com.br).

B – Testes em Animais

A Avon se torna a primeira empresa global de beleza a banir todos os testes animais, de todas as suas marcas e mercados, inclusive na China. Tal mudança envolveu um esforço multifuncional da companhia, desde P&D, Supply Chain à Marketing e Comunicação. A Avon não acredita que testes em animais sejam necessários para garantir a segurança de um produto. Foi uma das primeiras empresas de cosméticos a desenvolver testes que não envolvem animais, há cerca de 30 anos, impulsionando uma mudança positiva no mundo.

C – Arquitetura e Urbanismo

O último domingo (15), foi dia de festa para a arquitetura brasileira. A data marcou os 112 anos de Oscar Niemeyer, nascido em 1907, e que morreu aos 104 anos, em 2012. Por conta de seu aniversário, a data virou também o Dia Nacional do Arquiteto e Urbanista. Niemeyer esteve à frente de obras como o planejamento da cidade de Brasília, museus, centros culturais e igrejas espalhadas por todo o Brasil e outros países. Também foi responsável por projetar a sede das Nações Unidas, em Nova Iorque. Para quem quiser conhecer um acervo completo das suas obras, a Fundação Oscar Niemeyer disponibiliza um acervo digital com mais de 500 trabalhos (www.niemeyer.org.br).

D – Desenvolvimento de IoT

A Qualcomm Ventures e o BNDES anunciam o lançamento de um fundo de investimento em participações de R\$ 160 milhões focado em startups que desenvolvam produtos e serviços para Internet das Coisas (ou Internet of Things -- IoT). Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de IoT no Brasil, o fundo irá apoiar startups em estágio inicial (capital semente e financiamento de série A). O objetivo é o de investir 50% do valor total esperado para o fundo, o equivalente a R\$80 milhões. Gestores de fundos de investimentos em participações já podem encaminhar suas propostas. Mais informações, acesse: (www.qualcommventures.com).

E – Os 400 mil da Nissan

O Complexo Industrial da Nissan em Resende atingiu a marca de 400 mil automóveis produzidos. O veículo que alcançou este número foi um Nissan Kicks, “2-tone”, branco com o teto preto. O fato histórico coincide também com o motor de número 400 mil produzido na fábrica, um propulsor CVT de 4 cilindros. A fábrica, que acaba de completar cinco anos de operação, já recebeu mais de R\$ 2,6 bilhões de investimento e conta com um ciclo completo de produção. O primeiro modelo produzido na planta foi o compacto Nissan March e o motor 1.6 16V flexfuel, cuja produção começaram em 2014. Desde então, a unidade não parou de acelerar.

F – Energia Solar

A crescente oferta de linhas de financiamento tem impulsionado os projetos de energia solar em residências, comércio, indústrias e propriedades rurais no Brasil. Segundo dados da Absolar, o País conta hoje com cerca de 70 produtos de crédito específicos para consumidores que desejam instalar sistemas fotovoltaicos. Estimativas dão conta de que os investimentos acumulados no setor somam cerca de R\$ 8,4 bilhões em sistemas fotovoltaicos instalados em telhados, fachadas e pequenos terrenos. O País possui aproximadamente 140 mil conexões solares, num total de 1,6 mil megawatts (MW) em operação. Uma das linhas de financiamento para energia solar mais acessadas pelos brasileiros está

Indústria à espera de um 2020 para retomar a confiança

Antônio Carlos Koch (*)

O ano de 2019 vai chegando ao fim e a economia deu sinais de melhora

Não exatamente como se esperava ou queríamos, mas começa a dar um alento de que novos ventos poderão soprar por aqui. A projeção de crescimento do PIB saltou de 0,85% para 0,90%, segundo o Ministério da Economia, e para 2020 a estimativa é que ela tenha uma expansão de 2,32%, ante a previsão anterior de 2,17%. Para os três anos seguintes, a estimativa é 2,50%.

O que queremos e precisamos mesmo, a começar por 2020, é que as medidas tão extenuantemente discutidas pelo governo saiam do papel. As efetivas reformas tributária e previdenciária, além de novos investimentos em infraestrutura, são emergenciais para o crescimento da indústria nacional. Há de se reforçar também que o investimento baixo, com poucas linhas de crédito e juros altos, impacta fortemente as empresas, que, uma vez não investindo em modernização, perdem competitividade diante dos estrangeiros.

Nessa área, o governo poderia gerar uma onda de desenvolvimento, retirando da base de taxaço do Imposto de Renda o valor dos investimentos feitos pelas empresas, o que daria início a um surto virtuoso de competitividade, com geração de milhares de empregos.

Só para lembrar que as empresas apoiadas por políticas de financiamento às exportações chegam a vender, em média, 14,7% a mais no mercado externo, ampliam seus

mercados em até 70% e elevam seu número de funcionários em até 10%, como revelam os dados em um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com os 13 países que operam os maiores volumes de financiamento às exportações de bens e serviços no mundo, entre eles Estados Unidos, Alemanha, Japão, China e França.

Trocando em miúdos, a indústria brasileira, que tem amplos recursos naturais nas mãos e é a principal referência econômica do país, necessita de apoio para emplacar seus negócios e fomentar a economia no caminho certo, de forma a consolidar um crescimento sustentável com ganho na produtividade.

É o que os empresários querem e cobram das autoridades, mas ainda são pouco atendidos. Creemos que boa vontade não os falta, mas não há essência de unidade em torno dos temas e pautas emergenciais que podem colocar o Brasil no grupo dos países protagonistas da economia mundial.

O ano de 2020 tem início nos próximos dias. A expectativa é grande para o que poderá ocorrer ao longo da temporada. Uma ótima oportunidade para crermos em bons avanços, ainda mais em tempos de acordos econômicos promovidos pelo governo Bolsonaro, como a assinatura do Tratado de Livre Comércio entre Mercosul e União Europeia, o avanço nas agendas de concessões na área de infraestrutura e a melhora do ambiente de negócios.

É só o começo, mas é preciso acreditar. Afinal, sou brasileiro e não desisto nunca!

(*) - É diretor financeiro da Lepe Indústria e Comércio e vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

Intenção de consumo caiu em dezembro

O índice de Intenção de Consumo das Famílias caiu 0,8% em dezembro, interrompendo uma sequência de quatro altas consecutivas, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC). O resultado mostra que as famílias brasileiras estão mais cautelosas no último mês de 2019. A entidade avalia que o resultado pode ter sido influenciado por uma possível antecipação de compras de fim de ano em novembro – sobretudo por conta da Black Friday –, quando o índice registrou aumento de 1,3% em relação a outubro. De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros,

apesar do resultado negativo em dezembro, o cenário permanece benigno, amparado por fatores como inflação e juros baixos.

“Os sinais em curso continuam indicando um consumo crescente, considerando que os orçamentos vêm sendo irrigados com recursos adicionais, como FGTS, PIS/Pasep e 13º salário”, afirma Tadros. Para Antonio Everton, economista da CNC, a elasticidade desses componentes indica potencial para compras de novos eletrodomésticos, tanto em virtude do aumento do poder aquisitivo quanto em função das chances de endividamento (AI/CNC).

disponível em: (www.portalsolar.com.br).

G – Gerenciamento de Dispositivos

A Embratel está lançando o Command Center, uma plataforma de gerenciamento de dispositivos de Internet das Coisas (IoT) para o mercado corporativo. A solução aumenta a performance das empresas no gerenciamento de seu negócio e destaca-se por fornecer maior autonomia e automação no controle de dispositivos instalados em veículos, máquinas industriais, equipamentos de rede elétrica e diversos outros em tempo real. Com mais de 45 funcionalidades, foi desenvolvido valorizando o conceito de user experience. Mais informações estão disponíveis no site (www.embratel.com.br).

H – Barco da Saúde

O projeto “Mandic sem Fronteiras”, da Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, terá sua primeira expedição em fevereiro, no Amapá. A iniciativa objetiva levar à população ribeirinha atendimento médico para quem não possui acesso à saúde devido ao isolamento geográfico e social. A equipe, formada por alunos e professores, usará um barco equipado para realizar atendimentos médicos e odontológicos. Também, haverá ações de educação em saúde e a confecção de óculos de grau em uma hora para atender às demandas da população do Arquipélago de Bailique (AP). O Barco da Saúde pretende auxiliar 4 mil pessoas.

I – Tempo de Escola

A School Picture, líder no mercado de recordação escolar, anunciou o lançamento oficial da Ciranda de Livro, a nova plataforma pedagógica que permite aos alunos transformarem suas histórias em livros. Alinhada à Base Nacional Comum Curricular e aos 4 pilares da educação da Unesco, a Ciranda conta também com a experiência de sua equipe de pedagogos e consultores em literatura. Com design único, os livros produzidos têm impressão de alta qualidade, resolução e acabamento rico em detalhes para tornar o produto ainda mais especial. Mais informações (www.cirandadelivro.com.br).

J – Mídia nos EUA

Jornalistas experientes podem participar do programa para conhecer o trabalho da mídia nos Estados Unidos. O período de inscrição para concorrer a bolsas de estudos no Word Press Institute 2020 está aberto e o prazo é até 14 de fevereiro de 2020. Os anúncios de seleção serão feitos no início de maio. Os participantes vão passar três semanas em Minnesota, viajar por várias cidades, incluindo Washington e Nova York, e depois voltam a Minnesota. Requisitos e outras informações: (https://worldpressinstitute.org/application/instructions).